

Título: _____

Os povos tradicionais brasileiros, são muitas das vezes associados somente aos povos indígenas, mas existem mais 26 povos e comunidades, reconhecidas oficialmente e diversas outras, que ainda não foram incluídas na legislação. Entre as comunidades e povos reconhecidos, têm-se os quilombolas, os pescadores, indígenas, cigomas, extrativistas, ribeirinhos, povos de terra, entre outros.

Esses povos estabelecem uma relação de reciprocidade com a natureza, com a troca de a natureza fornecer alimento, um lugar saudável para sua habitação e água, assim eles ficam responsáveis para cuidar dela, extraíndo somente o necessário para viverem bem, e também respeitando o tempo de regeneração da própria natureza, considerando a terra como uma mãe.

A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), instituída por meio do Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2017, foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Sendo fruto dos trabalhos da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006, que presidiu, desde 2007, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

A carta da Amazonia 2023, nas participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças climáticas (COP26), diz sobre a estratégia dos Povos e Comunidades Tradicionais Brasileiros, de reafirmar a defesa da biodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge a todos esses povos, em diversos contextos. Tratando também sobre a má comportamento com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que ignoram legislações ambientais que ameaçam os direitos desses povos e mecanismos que não condizem com a realidade de seus territórios.

Sendo proposto a experiência das suas sociedades e culturas históricas, construídas com base em seus saberes tradicionais e ancestrais, além de uma profunda conhecimento da natureza. Inovação, para eles, não podendo resultar em processos que venham a ameaçar seus territórios, suas formas tradicionais e harmonias de viver e produção.

Título: _____

Os povos tradicionais brasileiros, não muitas das vezes associados somente aos povos indígenas, pois existem mais 26 povos e comunidades, reconhecidas oficialmente e diversas outras que ainda não foram incluídas na legislação. Entre as comunidades e povos reconhecidos, têm-se os quilombolas, os pescadores, indígenas, cigomas, extrativistas, Ribeirinhos, povos de terra, entre outros.

Esses povos estabelecem uma relação de reciprocidade com a natureza, com a troca de a natureza fornecer alimento, um lugar saudável para sua habitação e água, assim eles ficam responsáveis para cuidar dela, extraíndo somente o necessário para viverem bem, e também respeitando o tempo de regeneração da própria natureza, considerando a terra como uma mãe.

A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), instituída por meio da Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2017, foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado e sendo fruto das trabalhos da Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006, que presidiu, desde 2007, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

A carta da Amazônia 2023, nas participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças climáticas (COP26), diz sobre a estratégia dos Povos e Comunidades Tradicionais Brasileiros, de reafirmar a defesa da biodiversidade amazônica neste momento em que a reunião volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge a todos esses povos, em diversos contextos. Tratando também sobre a não compatibilidade com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que geram legislações ambientais que ameaçam os direitos desses povos e mecanismos que não condizem com a realidade de seus territórios.

Sendo proposto a experiência das suas sociedades e culturas históricas, construídas com base em seus saberes tradicionais e ancestrais, além de uma profunda conhecimento da natureza. Inovação, para eles, não podendo resultar em processos que venham a ameaçar seus territórios, suas formas tradicionais e harmonização de viver e produzir.